

Voz do Povo, Voz de Deus

Hoje vamos tentar ver se os provérbios são tão simples como parecem ou se, pelo contrário, nos foram habilitando, ao longo dos anos, a perceber melhor esta vida incluindo aquilo de que a maioria de nós não se apercebe conscientemente.

Reencarnação: Sendo constituídos por corpo e alma, e sendo a alma imortal, morrendo o corpo físico a alma continua o seu percurso evolutivo através de reencarnações sucessivas. Quando nascemos, vimos com o percurso de vida delineado de acordo com a nossa vontade em ultrapassar problemas de vidas passadas

*O casamento e a mortalha no Céu se talha
Segundo lá escolheste, assim cá vos contentai*

Lei de Causa e Efeito: Esta lei responsabiliza cada um de nós pelos nossos actos. A responsabilidade das faltas é toda pessoal, ninguém sofre por erros alheios

*Como fizeres, assim acharás
Quem faz mal, espere outro tal*

Toda a falta cometida é uma **dívida contraída** que **deverá ser paga**; se o não for na mesma existência, sê-lo-á na existência seguinte ou seguintes

*A justiça tarda mas não falha
Cá se fazem, cá se pagam*

O **sofrimento** e a **dor** são uma constante da vida terrena, deste vale de lágrimas como tantas vezes se designa a vida na Terra. E muitas vezes fazemos a pergunta “Que mal fiz eu para tanto sofrer?” A **Lei de Causa e Efeito** responde a esta pergunta mas nós também quando dizemos

Não há efeito sem causa

Por outro lado, o **sofrimento** é um meio para evoluirmos ao experienciarmos o sofrimento que tenhamos provocado anteriormente. Nesse sentido, é uma fase que se ultrapassa se ficar saldada a necessidade dessa experiência

Não há mal que bem não traga

Outra queixa habitual é a de ser a dor superior àquilo que conseguimos suportar. Mas assim como a doutrina espírita ensina que nunca temos uma **carga superior ao que conseguimos suportar**, também nós conhecemos a resposta em termos de sabedoria popular

Deus dá o frio conforme a roupa

Cada vida terrena é uma oportunidade para nos melhorarmos, ultrapassando **erros e faltas passadas**. O problema não é tanto o erro mas antes a persistência no erro. Se erramos por ignorância é uma coisa. Se erramos sabendo que estamos a errar, é outra coisa. **Quando tomamos consciência que errámos** e nos emendamos estamos a percorrer o caminho certo

*Quem erra e se emenda a Deus se encomenda
À primeira, qualquer cai, à segunda cai quem quer*

À medida que vamos consciencializando a necessidade de nos tornarmos melhores, de nos conhecermos a nós mesmos, vamos sentindo a necessidade de nos tornarmos mais **íntegros**, de melhorar os nossos **princípios éticos** e a nossa **moral**.

*Faz o bem sem olhar a quem
Tão ladrão é o que vai à horta, como o que fica à porta*

Se vimos a uma nova vida para progredir então o que fazer para atingir esse **progresso**? O querer aprender, compreender a vida, querermos ser melhores que aquilo que somos, fortalece a nossa **fé** e dá-nos confiança para o que fazemos no dia-a-dia e para trabalharmos amorosamente em favor dos outros.

Quem encontrou sem muito procurar, é porque muito procurou sem encontrar

Amor e fé nas obras se vê

Aprender até morrer

A doutrina espírita diz-nos que temos tudo o que precisamos para ultrapassar os obstáculos mas, muitas vezes, há quem recorra ao **suicídio** julgando que assim foge aos problemas.

Morte desejada, é vida dobrada

O suicídio é a total **descrença da ajuda divina**.

Quando se fecha uma porta, abre-se uma janela

Deus dá as nozes mas não as parte

É a fé e o nosso querer que ajudam a passar esses momentos. Quando Jesus nos diz “**A tua fé te salvou**” está a dar-nos uma receita preciosa, que nós traduzimos em, por exemplo,

O pouco com Deus é muito, e o muito sem Deus é nada

Querer é poder

A Lei da Afinidade

Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és

«Ninguém pode servir a dois senhores... **Não podeis servir a Deus e ao dinheiro**» Mt 6, 22-24

O ter dinheiro não é mau; o que pode ser mau é o uso que dele fazemos.

O necessário deleita, o desnecessário atormenta

Não se pode ter sol na eira e chuva no nabal

Todo o percurso que fizermos ao longo da vida deverá ter como objectivo principal a **paz interior**, a paz em nosso coração.

Quem não tem paz, não tem nada

Devemos **procurar aprender sempre mais** de modo a que não tenhamos de repetir experiências que poderiam ser evitadas pela compreensão das razões do que nos acontece

Pedra que rola, não cria musgo

A **morte** é apenas do corpo que nos serviu nesta vida. Após o “passamento”, **a nossa alma é que será o nosso pior juiz** a quem teremos de prestar contas **e a quem não podemos enganar**

Sem léria, que a morte é séria

É a nossa mente que cria o mundo ilusório em que o espírito vai viver o seu penar. Ao invés, se a nossa vida teve o devido merecimento, é-nos concedida a oportunidade de aprender e trabalhar em prol dos mais necessitados de esclarecimento espiritual. **O descanso do nosso espírito consiste na oportunidade de poder ser útil.**

Não há descanso sem trabalho

Muitos descrentes na vida eterna, quando se referem a alguém que morreu, **usam expressões como “já está do outro lado”, “já partiu”, “foi desta para melhor”**. E, normalmente, desejam que “**descanse em paz**”.

E foi à conta destas e de muitas outras expressões que decidi trazer hoje este trabalho completamente diferente do habitual e intitulá-lo **Voz do Povo, Voz de Deus** sem esquecer que **a estes provérbios podíamos opor outros de sinal contrário** mas que, no fim de contas, apenas reflectem que **o bem e o mal são as duas faces da mesma moeda que é a condição humana**.

Apresentação em 21 de Fevereiro de 2011 por Filipe